UMA LIÇÃO SUBLIME DE FÉ,

OBEDIÊNCIA E DEDICAÇAO

Gên. 22:1-18

**I – A ordem divina. - V. 1, 2.**

1. Deus provou Abraão depois de tantos anos (50) de obediência e comunhão íntimas.

a) As provas dos filhos de Deus não cessam senão com a morte.

b) Embora sejamos cristãos, estamos sujeitos às tentações como antes.

c) As palavras de ânimo de Jesus. - Jo, 16:33.

2. Para bem julgarmos a prova a que foi submetido Abraão, devemos recordar as circunstâncias.

a) Em uma época em que se achava sem filho e bem velho.

b) Isaac era a vida e o sorriso do lar.

c) A ordem da aniquilação. - V. 2.

(1) O coração de Abraão ficaria quebrantado com as palavras: "Teu filho".

(2) Certamente teria pleiteado com Deus.

3. A entrada na tenda.

a) Contempla a Isaac dormindo o sono da inocência.

(1) Quão feliz é a época da inocência! De nada se preocupa; nada sabe do "amanhã".

b) Sara dorme, Abraão não quer acordá-la, pois sendo mãe, e bem velha, não suportaria o golpe da provação. Mãe é sempre mãe!

4. A viagem ao lugar do sacrifício. - V. 3.

a) Parte de madrugada.

b) Viaja três dias na areia quente. A sua dor.

c) A dor maior é o quebramento do coração. .

5. A preparação para o sacrifício. - Vs. 5-10.

a) A própria vítima leva a lenha. - V. 5, 6.

b) Uma pergunta comovente. - V. 7.

(1) Esta pergunta teria traspassado o coração do pobre pai.

(c) A preparação para o sacrifício e a cena. - V. 9.

(1) Foi um quadro indescritível .

d) A libertação. - V. 10. Não há Getsêmani sem um anjo!

**II – O sacrifício que Deus hoje exige de nós.**

1. Dar a Ele nosso coração. - Prov. 23:26.

2. Aceitar Seu jugo. - Mat. 11:28-30.

3. Deixar o mundo. - I Jo. 2:14-17.

4. Guardar Seus mandamentos. - Ecl. 12:13; I Jo. 5:1-3.

5. Confessá-Lo diante dos homens. - Mar. 8:34-38.

6. Manter a Sua obra. - Mal. 4:10.

a) Deus recompensará o sacrifício. - Sal. 50:5.